



Fotos: Andrey Klagenberg

Talvez possa parecer engraçado neste momento escrever sobre um evento “produzido, anunciado e comentado” pelo seu autor. Mas, talvez não seja engraçado e até mais sério do que “algumas” aglomerações de pessoas que “alguns” teimam em chamar de eventos.

Não posso e não devo usar a falha de outros para enaltecer meu mérito, estaria indo contra princípios éticos. Sendo assim vamos aos fatos.

Como na primeira edição do Arena Gold Fights (ocorrida em 07/09/2005), a segunda edição – 05 anos depois – foi com chuva e frio, na cidade de Curitiba, dia 17 de julho, na casa do MMA, ginásio do Circulo Militar – Palácio de Cristal – a verdadeira Arena de lutas, onde deve acontecer todo evento de Curitiba.

Produção: a produção do evento iniciou-se realmente em fevereiro de 2010, e era intenção “usar” todas as falhas verificadas em outros eventos e “tentar”- vejam bem: TENTAR – eliminá-las, até porque sempre falhas existem. Diante disto me propus a acertar detalhes que poderiam me atrapalhar no futuro.

Local e data: A escolha do ginásio foi ponto predominante em função de Curitiba não oferecer muitas opções de conforto e acomodação ao público com relação a ginásios, bem como a data escolhida como primeira após o final da Copa, já imaginando a “sede” do público por eventos de lutas.

Acomodação, transporte e alimentação: Escolhemos por deixar atletas e equipes o mais próximo possível do ginásio hospedando-os no Hotel Golden Star que fica a apenas uma quadra do local do evento, para que seu deslocamento fosse mais prático, juntamente com as refeições do sábado que foram no restaurante Cantinho Brasileiro, também ao lado do ginásio.

Documentação: Dentro de todo um planejamento, uma das primeiras coisas a serem verificadas diz respeito à parte burocrática, ou seja, documentação, e esta foi toda apresentada, desde as autorizações da Secretaria do Meio Ambiente, até Corpo de Bombeiros, ECAD, prefeitura – ISS, delegacia, Diretran e Polícia Militar, além, lógico, da supervisão e autorização de uma federação que estivesse apta, registrada e principalmente atuante, federação esta que foi a Federação Paranaense de Boxe Tailandês e MMA – criada em abril de 1986.



Kimberli (fita azul)
e Adriana Dalvigna



Daniel DB (fita azul) e Jorge
Kanella



Hamilton Santos (por cima)
e Juliano Abutre



Junior Baby (fita azul)
e Vinicius Vinão

Integridade física: Evitando “dar chance a comentários e ao azar”, tivemos como meta colocar não uma, mas sim duas ambulâncias, evitando a interrupção do evento caso uma delas precisasse sair; o corpo médico tinha no comando o incansável colaborador e fã de lutas Dr Oscar Achá, que não teve maiores trabalhos no evento; ainda visando o bom andamento tivemos a presença também de Denis Simões – primeiro cutman brasileiro em atividade-.

Conforto e respeito: Ainda buscando o exemplo de “alguns eventos” tivemos como meta respeitar o público e iniciar o evento oficialmente as 19:00 – e aconteceu -, tentando mudar o conceito de que eventos “têm que atrasar”. Exatamente no horário previsto o evento começou e, para favorecimento do público, colocamos as entradas de arquibancadas de maneira que os torcedores pudessem estar exatamente atrás dos corners de seus ídolos, indicados nas cores que também estavam nas pulseiras dos atletas e técnicos.

Já a área de cadeiras, Vip e atletas, teve sua entrada facilitada pela lateral térrea do ginásio, onde ainda as cadeiras estavam “amarradas e com seu espaço demarcado” proporcionando um espaço maior aos expectadores; além da área Vip – totalmente isolada – para convidados e patrocinadores, que teve, inclusive, a degustação de energéticos, água e cadeiras de kick massage.

Ao redor do ringue, nada de aglomerações, apenas arbitragem, cutman, cronometragem e fotógrafos identificados nominalmente, e, lógico, o espaço determinado para a equipe médica, além do banner de entrevistas, tudo isto controlado pelo coordenador organizacional Beto Jablonski, que fez o fluxo de pessoas acontecer da melhor maneira possível, ou seja: sem as comuns invasões, permitindo que todos os profissionais pudessem trabalhar, com relação à segurança.

Arbitragem e corpo de jurados: A intenção, sem desmerecer ninguém, era a de que tivéssemos árbitros centrais sem nenhum envolvimento com equipes e assim aconteceu. Nas lutas de Muay Thai o faixa preta Nadin Andraus não tinha nenhuma ligação com os atletas que lutaram. Nas laterais, Prof Mattos, Paulão Bueno e, de Curitiba, apenas Rafael Thai Naja.

Nos combates de MMA, Miguel Repanas revezou com Paulo Borracha e Robertão do GER o comando das lutas, enquanto o produtor e presidente da ALEISP, Ricardo, alternava com eles as mesas laterais.

Card: A preocupação maior era oferecer combates que agradassem ao público trazendo lutas empolgantes com grandes guerreiros e foi o que aconteceu, mesclando equipes da capital e ainda de Londrina-PR, Joinville-SC, Salvador-BA, Natal-RN. Os lutadores proporcionaram verdadeiros shows mostrando que podem estar em quaisquer eventos neste país.

Mas a parte “mais difícil” foi, sim, a captação de recursos financeiros junto ao empresariado que “ainda não visualiza e acredita” na divulgação da imagem e marca de sua empresa na mídia especializada eletrônica e televisiva, mesmo assim, e se não fosse a colaboração dos “amigos que acreditaram”, nada disso seria possível: Cashcar Veículos, Inove formaturas, Gladiators, Linus Institute, Madeiras Pizzatto, Elzo Tatio Guto Piercing, Two, Jungle boots, Clínica Adalgisa, Punch, Mídia V7, Adesipar.

E como sem equipe nada se faz (aliás precisamos de qualidade e não quantidade)...seria impossível não citar os nomes daqueles que fazem parte e também fizeram o evento acontecer: Victor Huto, o Secretário Municipal de Esportes Rudimar Fedrigo, o empresário de Natal-RN Ricardo Sergio Faria, Luciano Pizzatto, Beto Jablonski e Monica, Simone Mendonça, Rafa e filhos, Larissa Joly e Danilo, Giovanna e Virginia Joly, Alex Gazela e Thiago, Dayse e Paula e especialmente a Primeira Dama Luciane F. de Oliveira.



Rafael Pinguim (fita azul)
e Diego Mozart



Adriano Oliveira (fita azul)
e Cleber Pitbull



Renato Castro (fita azul)
e Luciano Macarrão



Sergio Junio (fita azul)
e Thiago Bel

RESULTADOS:

Lutas preliminares - início as 18h15

Os árbitros foram: Miguel Repanas - Paulo Borracha -
Robertão Ger (MMA) - Nadin Andraus (Muay Thai)

Cut Man: Denis Simões

Coordenador técnico organizacional: Beto Jablonski

LUTAS PRELIMINARES - MUAY THAI

Cat. 54Kg - Kimberli - Joinville (Ac. Jr. Aguiar Team) Vs. Adriana
Dalvigna - Curitiba (Ac. Noguchi)

- Kimberli venceu em decisão dividida dos juízes

Cat. 68kg - Daniel DB - Curitiba (Ac. Strikers House) Vs. Jorge
Kanella - Curitiba (Ac. Noguchi)

- Daniel DB venceu em decisão unânime

BOXE FEMININO PROFISSIONAL

Cat. 55Kg - Areane Monteiro - Lages (Ac. Levis Team) Vs.
Madonna - Curitiba (Ac. Pugilatus)

- Madonna venceu em decisão dividida

MMA - 19hrs00

Cat. 70Kg - Juliano Abutre - Curitiba (Ac. R.G.G.) Vs. Hamilton
Santos - Curitiba (Ac. Killer Bees)

- Hamilton venceu em decisão unânime

Cat. Pesado - Junior Baby - Curitiba (Ac. C.M. System) Vs.
Vinicius Vinão - Curitiba (Ac. C. Absoluto)

- Junior Muralha venceu aos 3,55m do primeiro round

Cat. 68Kg - Rafael Pinguim - Curitiba (Ac. Hype) Vs. Diego
Mozart - Curitiba (Ac. Chute Boxe)

- Diego Mozart venceu aos 4,19min do primeiro round

Cat. 70Kg - Adriano Oliveira - Curitiba (Ac. R.G.G.) Vs. Cleber
Pitbull - Londrina (Ac. Pattaya)

- Cleber Pitbull venceu aos 0,57seg. do segundo round

Cat. 77Kg - Renato Castro (Ac. Nordeste Jiu Jitsu) Vs. Luciano
Macarrão - Curitiba (Ac. Noguchi)

- Luciano Macarrão venceu aos 3,43 min do primeiro round

MMA - SUPER LUTAS - NATAL X CURITIBA.

Cat. 77Kg - Sergio Junio - Natal (Ac. Platinum) Vs. Thiago Bel
- Curitiba (Ac. Chute Boxe)

- Sergio Junior venceu aos 1,09min do primeiro round

Cat. 68Kg - Patrick Pitbull - Natal (Ac. Platinum) Vs. Yuri Ma-
chado - Curitiba (Ac. Killer Bees)

- Patrick Pitbull venceu em decisão unânime

Cat. 84Kg - Wendres Godzilla - Natal (Ac. Nine Nine) Vs.
Maiquel Falcão - Curitiba (Ac. Chute Boxe)

- Maiquel Falcão venceu por nocaute no primeiro round

Wendres Godzilla (fita azul) e Maiquel Falcão

